

## A EXPERIÊNCIA POÉTICA NA LEITURA DE POEMAS

Pamella Tucunduva da Silva  
Bolsista CAPES  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)  
pamelladasilva@gmail.com

Norberto Perkoski  
UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL (UNISC)  
perkoski@unisc.br

Este ensaio tem como objetivo mostrar a maturação da leitura poética ao longo da vida de um indivíduo. O relato é pessoal, feito por meio de quatro poemas que o acompanharam durante sua trajetória de leitor de poesia. O primeiro deles é “A morte de Papai Noel”, de Nísia Nóbrega Leal, que fez parte da infância do sujeito. O segundo é “Toada”, de Manuel Bandeira, que repercutiu no leitor durante a puberdade. O terceiro, “Muralhas não me impediriam...”, de Emily Dickinson, traduziu sua adolescência em versos, enquanto o quarto, “Segue o teu destino...”, de Ricardo Reis, um dos heterônimos de Fernando Pessoa, permeou sua vida adulta. A experiência poética leitora será embasada teoricamente por meio de estudos dos pesquisadores expostos a seguir. Os estudos de Octavio Paz (1992) contribuem neste trabalho no sentido de mostrarem que o poema, embora nasça das palavras, ultrapassa-as, uma vez que “nos revela o que somos e nos convida a ser o que somos” (p. 50). Essa ideia vai ao encontro do que acredita Jorge Larrosa (1998), ao afirmar que a leitura de textos poéticos “afeta a totalidade de sua vida na medida em que o chama para ir mais além de si mesmo, para tornar-se outro” (p. 101). Já os estudos de Paul Valéry (1989) ajudam a conceituar o que vem a ser essa “experiência leitora”, já que, segundo o autor, o poético está ligado ao conceito de transformar para que sejamos transformados. Por fim, Gaston Bachelard (1993), ao afirmar que “toda grande imagem simples revela um estado de alma” (p. 84), salienta que, por detrás de todo poema, há um homem que se emociona. Ainda segundo o teórico, muitas vezes essa imagem atinge as profundezas do ser “antes de emocionar a superfície” (p. 7). Esses conceitos podem ser observados no relato do leitor, que procura, de certa forma, teorizar a emoção vivida. O que se notou é que a leitura de textos poéticos é enriquecedora por ampliar horizontes pessoais. Assim, ler poemas é como ler a si próprio e, conseqüentemente compreender a própria vida sob uma perspectiva não imaginada anteriormente. A poesia é, portanto, a própria vida sendo experienciada.

**Palavras-chave:** poema; experiência poética; leitura de poema